

Queda dos juros e da inflação beneficia a indústria, diz IBGE

Dólar fecha no maior valor em um mês e meio após rumores sobre IOF

Página 5

Moro condena José Dirceu pela segunda vez na Lava Jato

Página 4

Governo brasileiro condena atentado a hospital militar em Cabu

O governo brasileiro – através do Ministério das Relações Exteriores – lamentou profundamente o atentado terrorista ocorrido na quarta-feira (8) no Hospital Sardar Mohammed Daud Khan, considerado o maior hospital militar do Afeganistão, localizado na capital Cabul. Ação, perpetrada pela detonação de artefato explosivo, seguida de ataque de atiradores, deixou ao menos 30 mortos e 50 feridos. Página 3

Paridade salarial entre homens e mulheres só será alcançada em 170 anos, diz ONU

O especialista da ONU Mulheres Julien Pelloux alertou que se nada for feito, a paridade salarial entre homens e mulheres vai levar 170 anos para ser alcançada. Em entrevista à ONU News, em Nova York, na quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, Pelloux disse que as Nações Unidas estão “dando início a várias campanhas para promover esse assunto, que na verdade é um assunto político”. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,16
Venda: 3,17

TURISMO

Compra: 3,00
Venda: 3,32

EURO

Compra: 3,33
Venda: 3,33

OURO

Compra: 114,68
Venda: 126,99

Violência contra a mulher não é algo natural, alerta ONU Mulheres Brasil



A Dra. Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres no Brasil, é médica e possui nacionalidades mexicana e francesa

Para prevenir casos de violência contra a mulher e reverter as estatísticas é preciso, primeiramente, reconhecer o ato como algo não natural e que não deve ser aceito. A avaliação é da representante da ONU Mulheres Brasil, a médica Nadine Gasman. “No país, a Lei Maria da Penha tem trazido essa ideia para a população, que sabe que bater, xingar e matar mulheres é um crime”, disse.

Em entrevista ao programa Revista Brasil, da Rádio Nacional de Brasília, ela destacou a importância de se trabalhar o tema nas escolas, numa tentativa de promover a igualdade entre meninos e meninas, além de ações contundentes nos lares e na mídia. “Temos que ter uma rede de atendimento para todas as modalidades de casos de violência contra as mulheres, para que os crimes não fiquem sem punição e para que os agressores sejam levados à Justiça”. Página 4

A redução da taxa básica de juros e a queda da inflação ao longo 2016 ajudaram a indústria a obter um resultado positivo na produção de janeiro de 2017, na comparação com janeiro de 2016. A avaliação é do gerente da Coordenação de Indústria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo. Ele aponta o desemprego como o principal obstáculo para a recuperação. Página 3

Meirelles: reduzir idade da aposentadoria da mulher pode aumentar tempo do homem

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na quarta-feira (8) que reduzir a idade de aposentadoria das mulheres proposta pelo governo pode tornar a reforma da Previdência inócua ou fazer com que os homens tenham que trabalhar por mais tempo. A declaração foi dada pelo ministro depois de reunião com a bancada do PRB na Câmara dos Deputados. Página 3

Mulheres contam com o maior número de delegacias do país

Página 2

Ex-governador Sérgio Cabral é denunciado pelo MPF-RJ pela sexta vez à Justiça

Página 4

Mulheres devem ser incluídas em tomada de decisão sobre parto

No Dia Internacional da Mulher, o governo federal anunciou uma série de medidas para humanizar o parto normal, reduzir procedimentos considerados desnecessários e garantir os direitos sexuais reprodutivos das mulheres. Para agilizar os atendimentos de violência contra mulheres, o governo também pretende interligar o Ligue 180, que recebe denúncias de agressões, com os serviços da Polícia Militar. Página 5

Esporte

Rexona-Sesc bate o Camponesa/Minas de virada

Rexona-Sesc (RJ) e Camponesa/Minas (MG) fizeram um duelo bastante equilibrado e, no final, melhor para o time carioca, que jogou em casa, na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro (RJ), e venceu por 3 sets a 1, de virada, com parciais de 25/27, 25/20, 27/25 e 25/21, em 2h04 de partida. O jogo foi válido pela décima e penúltima rodada da Superliga feminina de vôlei 2016/2017. Página 8



Drussyla, eleita a melhor do jogo, e Monique, a maior pontuadora

RN 1500 presta homenagem às mulheres que estarão na disputa



Moara Sacilotti

Elas ainda são minoria, mas já conquistaram o respeito e a admiração de companheiros de trilhas. As mulheres marcarão presença no 19º Rally RN 1500, deixando a prova ainda mais competitiva e emocionante, mostrando de lugar de mulher é onde ela quiser, mas se for no rali, ainda melhor. A navegadora Joseane Koerich, na categoria Carros, e a piloto Moara Sacilotti, nas Motos, entre outras, são dois exemplos de mulheres que meteram as caras e invadiram o mundo predominantemente masculino. Página 8

CBAt convoca atletas para o Sul-Americano de Maratona

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) divulgou na quarta-feira (08) a convocação dos representantes do País para o Campeonato Sul-Americano de Maratona, que será realizado no próximo dia 19, na cidade de Temuco, no Chile. Foram chamados o mineiro Frank Caldera de Almeida (BM&FBovespa-SP) e a pernambucana Mirela Saturnino de Andrade (Projeto Atletismo Campeão-PE). Página 8

Stock Car terá novidades na pontuação e no formato da classificação e das corridas em 2017



Cacá Bueno

A Stock Car terá importantes novidades na temporada 2017, que envolvem o formato da classificação e o das corridas e uma nova pontuação. Estas mudanças trarão impacto significativo na disputa do campeonato segundo o quarto da Cimed Racing, composto por Denis Navarro e os campeões Felipe Fraga, Marcos Gomes e Cacá Bueno. Página 8

Mulheres contam com o maior número de delegacias do país

USP tem nove cursos entre os 50 melhores do mundo

A Universidade de São Paulo (USP) tem nove cursos classificados entre os 50 melhores do mundo, segundo ranking elaborado pela consultoria britânica especializada em ensino superior Quacquarelli Symonds. Foram avaliadas mais de 1,1 mil instituições de ensino superior em 74 países. São levados em conta a avaliação das faculdades por integrantes do meio acadêmico, por empresas e a relevância da produção científica.

Na USP tiveram destaque os cursos de odontologia, na 18ª posição, engenharia de minérios e minas (25ª), ciências da atividade física (31ª), arquitetura (35ª), agricultura (35ª), ciência veterinária (38ª), arte e design (42ª), an-

tropologia (42ª) e direito (50ª).

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) tiveram ois cursos classificados entre os 50 melhores no ranking mundial. A Faculdade de Odontologia da Unicamp ficou em 27ª posição e de agricultura e ciência florestal em 43ª. O curso de odontologia da Unesp ficou em 33ª lugar e o de veterinária, em 47ª.

O curso de antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ficou na 49ª posição e o de educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na 45ª. (Agência Brasil)

São Paulo foi o primeiro estado do país a criar uma delegacia especializada em atender mulheres vítimas de diferentes tipos de agressão. Em agosto de 1985, muito tempo antes da promulgação da Lei Maria da Penha, em 2006, considerada um marco na luta contra a violência doméstica, foi fundada a 1ª Delegacia de Defesa da Mulher (1ª DDM).

Passados quase 32 anos da fundação da 1ª DDM, no centro de São Paulo – que atualmente atende em plantão de 24 horas, todos os dias da semana – 133 delegacias do tipo estão em funcionamento, nove delas localizadas na capital, 19 na região metropolitana, e 108 no interior e litoral. São Paulo é o Estado com a maior rede de DDMs, com 36% de todas as unidades existentes no país.

A última delegacia do gênero



A 1ª Delegacia de Defesa da Mulher fundada pelo Estado, no centro de São Paulo, atende 24 horas por dia, todos os dias da semana

foi implantada em Campinas, em novembro de 2016, e é a segunda unidade instalada no município. Nas DDMs, as mulheres contam com suporte medi-

co, psicológico, jurídico, orientação e informações sobre os seus direitos, medidas protetivas e rede de suporte. Elas são recebidas com dignidade e respei-

to por delegadas e equipes especialmente treinadas para esse atendimento.

Outras medidas

O Estado de São Paulo adotou recentemente diferentes iniciativas e procedimentos para melhorar a proteção da mulher também no atendimento de ocorrências policiais. Entre elas, a inserção de informações sobre medidas judiciais protetivas, que estão disponíveis online, nos tablets utilizados por policiais militares em missões de patrulhamento e de atendimento de ocorrências.

Além das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM), todas as delegacias do Estado estão preparadas para atender ocorrências relacionadas à violência contra a mulher. A linha de frente de atendimento recebe treinamento para essa finalidade.

Em dez anos, número de funcionárias mulheres cresceu 65% na CPTM

O número de mulheres que trabalham na CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) cresceu 65% nos últimos 10 anos, passando de 879, no ano de 2006, para 1.453 atualmente. O cargo com maior presença feminina é o de agente de serviços de operação. São 570 funcionárias que atuam diretamente com o público nas estações, auxiliando na prestação de serviços aos usuários, mas também em casos de emergências.

Em fevereiro, por exemplo, duas agentes se destacaram em ações de atendimento que salvaram vidas. Na Estação São Caetano, na Linha 10-Turquoise (Brasil – Rio Grande da Serra), um usuário desembarcou na estação apresentando um quadro de mal súbito, seguido de uma parada

cardiorrespiratória. A líder de estação Raquel Martins Barbosa, há oito anos na CPTM, rompeu o lacre do compartimento onde fica o DEA (Desfibrilador Externo Automático) e correu à plataforma a fim de socorrer o usuário.

Ela conta que quando chegou no local, o usuário apresentava uma cor meio roxa e havia um voluntário realizando a massagem cardíaca nele e toda equipe de vigilantes da estação mobilizada. Então, ela ligou o equipamento e seguiu as orientações. "Foi um momento muito tenso", disse Raquel. A vítima foi conduzida ao Hospital de São Caetano, ficou na UTI por alguns dias e já recebeu alta.

Na avaliação da líder, todos os procedimentos realizados

pela equipe da estação e pelos voluntários foram determinantes para dar sobriedade ao usuário. "O mais importante é manter a calma, conter a emoção e focar para relembrar o procedimento, porque a pessoa está precisando da gente", ressaltou.

Outra ação emocionante ocorreu na estação Tatuapé, na Linha 12-Safira (Brisa Calmon Viana). A líder de estação Dirce Santos do Nascimento, há 20 anos na CPTM, contou que quando os funcionários socorreram um idoso de 73 anos, que havia caído no saguão, e o levaram à sala operacional ela percebeu que, além das escoriações no braço, o usuário estava bastante confuso e não conseguia lembrar, sequer, o próprio nome.

Com os documentos do seu nome em mãos, a líder de estação iniciou uma jornada de ligações para encontrar algum parente. Tentou informações com a Polícia, procurou na internet e, finalmente, conseguiu o contato de sua filha que contou que o usuário é portador da doença de Alzheimer e que já estava desaparecido há dois dias.

"Eu fiquei muito preocupada com a situação e antes de pensar em encaminhá-lo a um hospital me empenhei em localizar alguém da família. A minha mãe sempre me ensinou a ajudar as pessoas. Procurar aplicar isso também no trabalho porque temos que ser profissionais e o lado humano é o importante é você sempre fazer o seu melhor", ressaltou Dirce.

Programa leva consultas e exames em unidades móveis às regiões de SP



Unidade móvel

O programa Doutor Saúde levará atendimentos médicos e exames para todas as regiões da cidade em carretas adaptadas. O prefeito João Doria e o secretário municipal da Saúde, Wilson Pollara, lançam o projeto nesta quarta-feira (8) em Itaquera, na Zona Leste. No primeiro mês, mais de 3 mil pessoas poderão realizar consultas e procedimentos em três especialidades.

"Com este programa há uma economia de escala, porque a

atividade contará com uma unidade móvel, que irá percorrer a cidade em sistema de rodízio, permanecendo por um mês em cada bairro.

Cada equipamento tem capacidade de realizar entre 50 e 60 atendimentos por dia, funcionando de segunda-feira a sábado, das 8h às 17h. Para utilizar o serviço, é necessário fazer o agendamento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

As três primeiras carretas têm capacidade de receber 3.200 cirurgias por mês com cerca de 15 mil exames, a princípio nas especialidades oftalmologia, cirurgia vascular e saúde da mulher. Somente no primeiro dia, serão 115 atendimentos médicos.

Na próxima semana, a carreta de cirurgia vascular permanecerá em Itaquera. O equipamento de oftalmologia vai para Capela do Socorro, na Zona Sul, em 13 de março e a outra carreta será instalada em Perus, na Zona Norte. O atendimento nesses dois locais começa em 20 de março – tempo necessário para montagem das carretas e agen-

damentos das consultas.

A unidade de cirurgia vascular oferece consulta especializada e o exame ultrassom doppler, utilizado para avaliar a necessidade de cirurgia. Na carreta de oftalmologia são realizadas consultas para a prescrição de óculos e exames médicos preventivos sobre riscos cardiológicos. Pacientes diagnosticados com problemas de visão como miopia e astigmatismo receberão os óculos prescritos gratuitamente, em 30 dias.

Todos os equipamentos vão oferecer orientações de prevenção e procedimentos de avaliação pré-operatórios, como exames laboratoriais e eletrocardiograma. Atualmente mais de 45 mil pessoas aguardam por atendimentos especializados nas áreas de oftalmologia, ginecologia e cirurgia vascular.

Na primeira fase, a ação receberá investimentos mensais de cerca de R\$ 570 mil. Os próximos passos do programa são a disponibilização de mais cinco unidades, para atendimentos em saúde do homem, saúde escolar, gastroenterologia, coloproctologia e dermatologia.

Especialista dá dicas para a mulher cuidar bem de sua saúde

O médico e diretor responsável pelo Hospital Pérola Byington – Centro de Referência da Mulher -, Luiz Henrique Gebrin, dá dicas para a mulher ter uma vida mais saudável, da infância à vida adulta.

Na infância, o importante, segundo o médico, é cultivar, desde o início, hábitos saudáveis de vida, como alimentação balanceada, exercícios físicos com regularidade e vigilância permanente contra a obesidade. Essa é a providência básica para a prevenção de doenças cardíacas, diabetes e as espécies mais frequentes de câncer.

Crianças e adolescentes, dos nove aos 14 anos de idade, devem tomar a vacina contra o

HPV, para prevenção do câncer de colo de útero.

Com o início da vida sexual, a jovem deve procurar a orientação médica para saber como se prevenir sobre a gravidez prematura. O médico vai orientar a adolescente sobre o uso de contraceptivos, necessidade do sexo seguro e as formas de proteção adequadas. Os exames ginecológicos ou balançiais devem ser feitos com regularidade a partir da fase sexualmente ativa da mulher, até os 60 anos.

Consumo de álcool
Gebrin faz um alerta para o uso das drogas ilícitas e lícitas, e o avanço do alcoolismo entre os jovens, principalmente, en-

tre as mulheres. A orientação, segundo o médico, começa em casa, mas deve se estender à escola. O uso do álcool se tornou bastante frequente com aumento da quantidade de jovens embriagadas, consumindo grandes quantidades de álcool em períodos curtos de tempo.

O consumo de álcool tornou-se fator de alto risco para os adolescentes por seu envolvimento em acidentes e maior suscetibilidade aos abusos sexuais e a prática de sexo sem a proteção adequada.

Para a mulher gestante é necessário o acompanhamento rotineiro da gravidez, desde o pré-natal e aos exames de rotina, durante o período de gestação.

Na fase adulta, é importante fazer os exames de check-up regulares para a prevenção de doenças cardiovasculares, como o derrame, infarto e diabetes, principalmente para as mulheres a partir dos 50 anos, que devem fazer os exames de sangue, glicemia (diabetes), medir os níveis de colesterol e a avaliar a pressão.

O exames de mamografia, para prevenção do câncer de mama, também devem ser rotineiros nas mulheres, na faixa dos 50 anos. Gebrin observa que a tendência mundial é a de evitar os exames mais sofisticados, na maioria desnecessários, e dar mais atenção aos mais simples.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA
Homageadas de hoje (dia internacional da mulher foi ontem) no maior e mais importante parlamento municipal brasileiro, evento que tem a grande Cecília Arruda, chefe do Cerimonial: Marta Suplicy ...

DE
... (Libra): Ana Lúcia Fontes (Rede Mulher Empreendedora); Vera Ruiz Garcia (Framor - 3ª idade); Janaina Paschoal (advogada no processo que 'impediu' a presidente Dilma); Maria Vasconcelos (líder comunitária) ...

VEREADORES
... Fabíola Covas (Promotora MP-SP); Valéria Fernandes (professora de Direito PUC); Maria Vidotti Dias (Clube da 2ª Idade); Hélio 'Fofão do volei'; Eunice Biggii Digiilio (fundadora no Brasil da igreja Quadrangular) ...

DE
... Carla Zambelli (Movimentos Nas Ruas); Ligia Cardoso (Assembleia de Deus Perus); Nataly Oliveira (assistente social); Roseli Geraldo (chefe de gabinete da Prefeitura Regional Guai-nases); Telma Brenha (igreja) ...

SÃO PAULO
... Adventista do 7º Dia); Concheta Micillo (típica cidadã moradora do bairro da Moóca) e Soninha Lara (ONG Canto da Luz). A vereadora Edir Sales (PSD), 2ª vice-presidente, vai presidir a sessão solene de hoje.

ALESP
Deputada Cléia Gomes (PHS) homenageou mulheres valorosas, com grande destaque pra quem trabalha no maior e mais importante parlamento estadual brasileiro. Foi o caso da Verinha Bucheroni, chefe do Cerimonial.

CONGRESSO
Tanto Senado como Câmara dos Deputados são hoje 'infernos dantescos', nos quais mesmo parlamentares que 'se acham' nos círculos superiores podem despencar até os últimos, via 'julgamentos celestiais'.

PRESIDÊNCIA
Nunca antes, desde 1930, a Economia afetou tanto políticas partidárias, parlamentares, governamentais e os Judiciários / Ministérios Públicos. A recessão atingiu também pesquisas e desenvolvimentos científicos.

PARTIDOS
Raio X das atuais 35 legendas demonstra que as mulheres - maioria da população - seguem pouquíssimo representadas nos ambientes políticos. A exceção é Marina (ex-PT, ex-PV e ex-PSB), dona do seu REDE.

EDITOR
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna de política desde 1992. Ela foi se tornando referência na política e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política (São Paulo).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Queda dos juros e da inflação beneficia a indústria, diz IBGE

A redução da taxa básica de juros e a queda da inflação ao longo de 2016 ajudaram a indústria a obter um resultado positivo na produção de janeiro de 2017, na comparação com janeiro de 2016. A avaliação é do gerente da Coordenação de Indústria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo. Ele aponta o desemprego como o principal obstáculo para a recuperação.

"Um mercado de trabalho mais restrito e uma renda em patamares mais baixos são fatores que afetam o comportamento do consumo e da produção", disse. Também contribuiu a favor de janeiro na comparação

interanual o fato de 2017 ter começado com 22 dias úteis, dois a mais que janeiro de 2016. Divulgada na quarta-feira (8), a Pesquisa Industrial Mensal aponta um crescimento de 1,4% em relação a janeiro do ano passado. Contudo, se analisada a comparação com dezembro de 2016, houve queda de 0,1%.

"A indústria ainda opera em um patamar muito abaixo de períodos anteriores, mas o movimento de quedas em sequência, observado desde 2015, não vem ocorrendo nos últimos meses", diz Macedo. Ele aponta que uma mudança de comportamento da produção pode ser percebida nos

indicadores de tendência como, por exemplo, a média móvel trimestral.

Números explicam melhora da economia

A média trimestral da variação da produção subiu de 0,5% em dezembro, novembro e outubro de 2016 para 0,9% em janeiro, dezembro e novembro.

O gerente da pesquisa pondera que, na comparação com dezembro, 12 dos 24 setores analisados e metade das categorias econômicas ainda apresentaram queda em janeiro. Alguns deles, como a indústria automobilística, voltaram a cair depois de resultados positivos nos meses anteriores.

Frete a janeiro do ano passado, no entanto, o resultado positivo foi "dissimulado", atingindo todas as categorias econômicas (bens de capital, intermediários e de consumo) e a maior parte das atividades industriais.

A principal queda na comparação com o primeiro mês de 2016 foi no setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com recuo de 11,1% puxado pela redução na produção de óleo diesel. Já a principal influência positiva veio das indústrias extrativas, que cresceram 12,5%, impulsionadas por minério de ferro, óleos brutos de petróleo e gás natural. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Governo brasileiro condena atentado a hospital militar em Cabul

O governo brasileiro – através do Ministério das Relações Exteriores – lamentou profundamente o atentado terrorista ocorrido na quarta-feira (8) no Hospital Sardar Mohammad Daud Khan, considerado o maior hospital militar do Afeganistão, localizado na capital Cabul. A ação, perpetrada pela detonação de artefato explosivo, seguida de ataque de atiradores, deixou ao menos 30 mortos e 50 feridos.

Crime de guerra
O grupo terrorista Estado Islâmico do Iraque e do Levante, assumiu a responsabilidade do ataque, considerado como crime de guerra. O chefe interino da Missão de Assistência da ONU no Afeganistão (Unama), Pernille Kærdal, declarou que "este ataque covarde rejeitou os princípios mais básicos da humanidade", sendo uma atrocidade que "viola a lei humanitária internacional e pode ser considerado um crime de guerra, pelo qual os autores devem ser responsabilizados".

Ataque ocorreu com a explosão de um carro-bomba na porta do hospital, pela manhã. Após o atentado, um grupo armado entrou no local com granadas e fuzis AK-47, matando pacientes, médicos e funcionários. Até as forças de segurança afegãs conseguirem interromper o ataque, dezenas de pessoas foram mortas ou ficaram feridas.

O combate entre as forças especiais do Afeganistão e os insurgentes durou várias horas, até o último atacante ser morto. (Agência Brasil)

Paridade salarial entre homens e mulheres só será alcançada em 170 anos, diz ONU

O especialista da ONU Mulheres Julien Pellaux alertou que se nada for feito, a paridade salarial entre homens e mulheres vai levar 170 anos para ser alcançada. Em entrevista à ONU News, em Nova York, na quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, Pellaux disse que as Nações Unidas estão "dando início a várias campanhas para promover esse assunto, que na verdade é um assunto político".

"Tem que ter vontade política, uma resolução política de quem mudar isso. As disparidades salariais entre os sexos não vão se fechar naturalmente. É preciso ter um impulso importante dos governos do mundo todo para (reduzir) essas disparidades," falou.

Pellaux disse que as leis trabalhistas em muitos países prejudicam as mulheres. "É difícil acreditar: em mais de 155 países existem leis discriminatórias contra as mulheres em assuntos econômicos. Podem ser leis que tentam proteger as mulheres de certos trabalhos que podem ter consequências de saúde, mas que na verdade impedem as mulheres de encontrar os mesmos trabalhos que os homens. Ou podem ser leis, por exemplo, que impedem as mulheres de trabalhar na agricultura".

Para o especialista da ONU, essas leis discriminatórias têm um papel muito grande na criação de disparidades entre homens e mulheres. Ele deixou claro que a disparidade salarial não discrimina e acontece em países ricos ou pobres e disse que, apesar das dificuldades, a expectativa da ONU Mulheres é alcançar a paridade salarial entre os sexos até 2030.

Para atingir esse objetivo, a organização lançou uma campanha para acabar com as leis discriminatórias até 2021. A iniciativa conta com o apoio de diversos países e parceiros. A ONU Mulheres também quer impulsionar o empreendedorismo feminino e trabalhar com os governos para que as mulheres tenham maior participação nos contratos públicos. (Agência Brasil)

Meirelles: reduzir idade da aposentadoria da mulher pode aumentar tempo do homem

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na quarta-feira (8) que reduzir a idade de aposentadoria das mulheres proposta pelo governo pode tornar a reforma da Previdência Indiana ou fazer com que os homens tenham que trabalhar por mais tempo. A declaração foi dada pelo ministro depois de reunião com a bancada do PRB na Câmara dos Deputados.

Na proposta do governo enviada ao Congresso, homens e mulheres vão passar a se aposentar aos 65 anos. Atualmente, não há uma idade mínima para o trabalhador se aposentar. Pelas regras em vigor, é possível pedir a aposentadoria com 30 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 35 anos no caso dos homens.

Segundo o ministro, se a idade de aposentadoria das mulheres for reduzida para 60 anos, os homens teriam que trabalhar até

os 71 anos para compensar. Meirelles disse que, quando os deputados ouvem essa explicação, ficam perplexos. "Só se pensa na vantagem, não se pensa no custo". Meirelles acrescentou que mais da metade da população brasileira é formada por mulheres.

O ministro argumentou ainda que a Constituição de 1988 já estabelece aposentadoria aos 65 anos para os homens ou 35 anos de contribuição. "Isso em 1988, quando a média de vida dos brasileiros era menor. Portanto, não há razão para alterar isso ou tentar diminuir porque a expectativa de vida dos brasileiros aumenta e o tempo de vida depois da aposentadoria também está aumentando gradualmente. Este é o quadro que estamos discutindo. Como assegurar que os brasileiros de fato recebam a sua aposentadoria com tranquilidade", disse.

O ministro também afirmou

que, se for feita uma regra de transição abrangendo os mais novos, como quem tem hoje 40 anos, levaria os mais velhos a trabalharem por mais tempo. De acordo com a proposta do governo, haverá uma regra de transição para quem está perto da aposentadoria. Homens com 50 anos de idade ou mais e mulheres com 45 anos de idade ou mais poderão aposentar-se com regras diferenciadas.

"O problema da escadinha é que não pode ser só pra baixo. Tem que ser para baixo e para cima. Se começar aos 40, tem que continuar depois dos 50. Aqueles que estiverem muito próximos da aposentadoria, seriam penalizados para beneficiar aqueles mais jovens", argumentou.

Meirelles disse que não há como "fazer mágica com os números". "O importante é que todos os brasileiros possam ter

certeza de que vão receber a aposentadoria, que as taxas de juros continuem caindo, que a inflação continue caindo. E, para isso, temos que controlar as despesas públicas. Gastar dinheiro do governo sempre é uma coisa fácil. Existem países ou estados brasileiros que fizeram isso muito e estão sofrendo consequências dramáticas. Então, a conta tem que ser paga cedo ou tarde", acrescentou o ministro.

A reunião com a bancada do PRB foi o segundo encontro da quarta-feira com deputados. Mais cedo, o ministro se reuniu com a bancada do PSD na Câmara dos Deputados. Mais tarde, ele teve encontro com a bancada do PP na Câmara. Na terça-feira, Meirelles esteve reunido com os parlamentares do PMDB. A ideia é fazer mais reuniões com outros partidos para defender a reforma proposta pelo governo. (Agência Brasil)

Parceria pretende inserir 500 empresas brasileiras no mercado de exportação

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciaram na quarta-feira (8) uma parceria para apoiar a inserção de 500 empresas brasileiras no mercado internacional. O prazo de inscrição será aberto em julho para indústrias de todos os portes, setores e unidades da federação.

Elas farão parte do programa Rota Global, que oferece consultoria completa para empresas não exportadoras investirem no mercado internacional, com diagnóstico, desenho de estratégia e acompanhamento.

A meta é trazer o diagnóstico de 500 empresas, desenvolver planos de negócios para 200 de elas e, ao final do projeto, em

2018, ter ao menos 100 novas empresas com operações concretas de exportação. O programa é desenvolvido pela CNI, em parceria com a União Industrial Argentina e o Parque Tecnológico de Extremadura, na Espanha.

O investimento de R\$ 1,2 milhão da iniciativa vem do AL Invest, um programa da Comissão Europeia para fomentar a produtividade e competitividade de micro, pequenas e médias empresas na América Latina, como forma de combater a pobreza e a desigualdade social.

Presença digital
Também foi anunciada a parceria entre o MDIC e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ações de convergência entre o Plano Nacional da Cultura Exportadora

(PNCE) e a ConnectAmericas.com, uma plataforma virtual de negócios internacionais de empresas da América Latina e Caribe. Em dois anos de operação, mais de US\$ 152 milhões em negócios foram fechados por meio da ferramenta.

A parceria MDIC-BID vai disponibilizar conteúdo didático sobre ingresso das empresas na indústria exportadora e estimular as empresas da ConnectAmericas.com a participarem do PNCE e vice-versa.

Os anúncios foram feitos hoje pelo ministro do MDIC, Marcos Pereira, durante reunião da Coordenação Nacional do PNCE. "As micro e pequenas empresas têm uma participação importante na geração de empregos e fomento da economia na

região. Mas não têm, pelo seu tamanho, a condição de competitividade. Vamos poder fazer consultorias, apresentar essas empresas de forma mais abrangente no cenário internacional, treiná-las e com isso conseguir vender seus produtos que muitas vezes ficam focados no mercado doméstico", disse Pereira.

O PNCE reúne iniciativas de instituições parceiras nacionais e estaduais, com o objetivo de aumentar a base exportadora, estimulando a inserção de empresas de pequeno porte no mercado externo. Em 2016, o plano contribuiu para que quase 5 mil empresas exportassem pela primeira vez. E para 2017, estão previstas mais de 200 ações de apoio às exportações no âmbito do PNCE. (Agência Brasil)

Abeifa aguarda por liberação de cotas não utilizadas em 2016

Contingenciadas pelas cotas proporcionais, até o teto máximo de 4.800 unidades/ano, sem a incidência dos 30 pontos percentuais do IPI – imposto sobre Produtos Industrializados, as dezotto marcas filiadas à Abeifa – Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores veem suas vendas minguarem neste primeiro bimestre do ano. Foram emplacados no período 3.631 veículos importados, total 44,5% inferior aos primeiros dois meses de 2016, quando foram anotadas 6.543 unidades vendidas.

"Estamos cientes de que a alíquota extraordinária de 30 pontos percentuais do IPI e a limitação da cota com teto máximo de 4.800 unidades/ano sem a sobretaxa vão cair a partir de 1º de janeiro de 2018. Mas a nossa preocupação em relação à subsistência da rede autorizada

de concessionárias é premente. Temos ainda dez meses pela frente. Por isso, a liberação das cotas não utilizadas em 2016 seria providencial", argumenta José Luiz Gandini, presidente da Abeifa.

Em fevereiro último, as associadas à Abeifa comercializaram apenas 1.686 unidades, queda de 13,3% em relação a janeiro, quando foram vendidas 1.945 veículos importados. Mas parece forte a queda ante a fevereiro de 2016, de 41,3%, quando foram vendidas 2.871 unidades.

"O total de emplacamento de veículos importados, de mercadorias sem fábrica no País, representou apenas 1,27% do mercado interno de 132.405 unidades. E market share de apenas 1,32% no acumulado do bimestre. Se nós considerarmos, para o mercado interno, um total de 2.046.000 unidades este ano, e

o setor de importados de 30.000 unidades, nossa participação será de 1,46%, percentual insignificante que não ameaça a produção local", sustenta Gandini.

"Por isso, volto a insistir que os nossos pleitos pelo fim dos 30 pontos percentuais no IPI precisam ser atendidos, para que possamos recuperar especificamente o setor de veículos importados. Mas, por ora, mantemos o pleito de ao menos a liberação das cotas não utilizadas por outras marcas em 2016. Com esta alteração não há benefícios fiscais, pois as cotas existem e não estão sendo utilizadas por algumas marcas que perdem seus canais de distribuição ou encerraram suas atividades ou até foram descredenciadas do Inovar-Auto, portanto sem qualquer renúncia fiscal. Com esta simples alteração, não corremos o risco de gerar mais desemprego no setor com o fechamento

de mais concessionárias e com certeza aumentaremos nossos recolhimentos de tributos aos cofres públicos, mas sobretudo estaremos em consonância com a agenda positiva que o governo Temer deseja estabelecer para o País", enfatiza Gandini.

Produção local – Entre as associadas à Abeifa, que também têm produção nacional, BMW, Chevy, Land Rover, Mini e Suzuki fecharam o mês de fevereiro com 853 unidades emplacadas, total que representou queda de 12,3% em relação ao mês anterior. Comparado a fevereiro de 2016, houve aumento de 63,7%, quando foram emplacadas 521 unidades nacionais. Enquanto, no acumulado, as cinco associadas à Abeifa totalizaram 1.826 unidades emplacadas, alta de 58,1% ante as 1.155 unidades (à época, ainda sem a produção da Jaguar Land Rover e também da Mini).

Custo de vida em São Paulo cai 0,14% em fevereiro, diz Dieese

O Índice do Custo de Vida do município de São Paulo registrou queda de 0,14% em fevereiro, na comparação com janeiro, segundo o Departamento Intersubsetorial de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em 12 meses, entre março de 2016 e fevereiro deste ano, a variação acumulada foi 4,48%.

As taxas foram negativas para todos os estratos de renda. A variação foi -0,17% para o estrato 1, com renda mensal de R\$ 377,49, e para o estrato 3, com renda média de R\$ 2.792,90. A taxa foi -0,08% para o estrato 2, com renda média de R\$ 934,17. Nos dois primeiros meses do ano, as variações acumuladas foram mais altas para as famílias com maiores rendas: 1º estrato 0,31%; 2º 0,71% e 3º estrato, 1,14%. Os grupos que apresentaram

queda de valor foram transporte (-0,91%), vestuário (-0,70%), equipamento doméstico (-0,57%), recreação (-0,15%), alimentação (-0,08%) e habitação (-0,08%). Outros grupos registraram aumento nos preços: despesas diversas (0,50%), saúde (0,29%), despesas pessoais (0,10%) e educação e leitura (0,09%).

No acumulado dos dois primeiros meses do ano, apenas dois grupos registraram taxas superiores ao índice geral, de 0,90%: educação e leitura (6,71%) e despesas diversas (3,82%). Menores variações foram verificadas nos grupos recreação (0,84%), habitação (0,81%), saúde (0,52%), despesas pessoais (0,42%), equipamento doméstico (0,34%), alimentação (0,18%), transporte (0,12%) e vestuário (-1,27%). (Agência Brasil)

Moro condena José Dirceu pela segunda vez na Lava Jato

Justiça nega pedido de habeas corpus para o empresário Eike Batista

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) negou, na quarta-feira (8), o pedido de habeas corpus solicitado pela defesa do empresário Eike Batista. O pedido foi negado pela maioria dos desembargadores da 1ª Turma do tribunal. O pedido foi negado pelo desembargador Abel Gomes, acompanhado do voto do presidente da turma, desembargador Paulo Espírito Santo. O desembargador Ivan Athié votou favorável a liberdade para Eike. O advogado do empresário, Fernando Martins, informou que vai recorrer da decisão ao Superior Tribunal de Justiça. Entre as razões citadas pelos desembargadores pela manutenção do encarceramento

de Eike, está a viagem dele aos Estados Unidos pouco antes da decretação de sua prisão, o que poderia ter representado uma tentativa de fuga. O empresário Eike Batista foi preso por agentes da Polícia Federal no dia 30 de janeiro, na 34ª fase da Operação Lava Jato, após desembarcar no Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão, procedente de Nova York. Eike está preso no Complexo de Geriçó, zona oeste do Rio de Janeiro. Proprietário do grupo EBX, Eike é suspeito de lavagem de dinheiro em um esquema de corrupção que atinge o ex-governador do Rio Sérgio Cabral, que também está preso. (Agência Brasil)

Ex-governador Sérgio Cabral é denunciado pelo MPF-RJ pela sexta vez à Justiça

O Ministério Público Federal do Rio de Janeiro (MPF-RJ) denunciou à 7ª Vara Federal Criminal do Rio o ex-governador Sérgio Cabral por 25 crimes de evasão de divisas, 30 crimes de lavagem de dinheiro e nove crimes de corrupção passiva. A denúncia é resultado da Operação Eficiência e Hic et Ubique, realizadas no âmbito das investigações da Lava Jato no Rio de Janeiro. Esta é a sexta denúncia feita pelo MPF-RJ contra o ex-governador. Ele já virou réu em cinco processos na Justiça Federal.

Além de Sérgio Cabral, também foram denunciados por crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, corrupção passiva e pertencimento à organização criminosa: Carlos Miranda, Wilson Carlos, Sérgio Castro de Oliveira, Vinicius Claret, Cláudio de Souza e Timothy Scrorah Lynn.

Cabral está preso desde 17 de novembro do ano passado no Complexo Prisional de Bangú. Ele foi preso no âmbito da Operação Calcute, que investigou o desvio de recursos públicos federais em obras realizadas pelo governo do estado do Rio de Janeiro. Segundo as investigações, o ex-governador chefiava um esquema de corrupção que cobrou propina de construtoras, lavou dinheiro e fraudou licitações em grandes obras no esta-

do realizadas com recursos federais.

A nova denúncia do MPF imputou, ainda, 25 crimes de evasão de divisas, 30 crimes de lavagem de dinheiro e nove crimes de corrupção passiva a duas pessoas que fizeram acordo de colaboração premiada com o Ministério Público Federal. O MPF informou que, após a celebração de acordos de colaboração premiada, foi possível revelar o tema nas escolas, numa tentativa de promover a igualdade entre meninos e

meninas, além de ações contínuas nos lares e na mídia. "Temos que ter uma rede de atendimento para todas as modalidades de casos de violência contra as mulheres, para que os crimes não fiquem sem punição e para que os agressores sejam levados à Justiça".

Para Nadine, o Brasil avançou bastante no combate à violência contra mulheres por meio não apenas da Lei Maria da Penha, que trata da prevenção, do atendimento e da sanção, sobretudo da violência doméstica, mas também por meio da Lei do Feminicídio, que pune especificamente o assassinato de mu-

lheres. "São duas leis muito importantes, que se complementam, porque olham todas as formas de violência contra as mulheres, tanto no âmbito público como no privado". A representante da ONU Mulheres Brasil elogiou ainda iniciativas como o Programa Mulheres Viver sem Violência, Casas da Mulher Brasileira e o Disque 180, ferramenta de comunicação avaliada por ela como de suma importância entre as próprias mulheres e também entre pessoas que testemunham atos de violência contra as mulheres.

"É muito importante falar sobre isso no Dia Internacional das Mulheres, porque a gente está empenhado no desenvolvimento de uma Agenda 2030, com objetivos de desenvolvimento sustentável que requerem ações muito fortes e definitivas em torno da erradicação da violência contra as mulheres", concluiu. A Dra. Nadine Gasman é médica e possui títulos de mestre mexicana e francesa, com mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Harvard e doutorado em Gerenciamento e Políticas da Saúde pela Universidade John Hopkins.

Com informações da ONU Mulheres Brasil. (Agência Brasil)

O juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, condenou pela segunda vez o ex-ministro José Dirceu na Lava Jato, desta vez a 11 anos e três meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Dirceu foi condenado por Moro por ter recebido R\$ 2.144.227,73 em propina proveniente de contratos da empresa Apolo Tubulars com a Petrobras, por intermédio de Renato Duque, diretor de Serviços da petroliera estatal à época dos crimes.

Segundo a sentença proferida por Moro, R\$ 1,4 milhão da propina foi paga por meio de serviços de táxi aereo, mediante o custeio de despesas pela utilização, por Dirceu, de duas aeronaves pertencentes ao lobista Júlio Camargo, que assinou acordo de delação premiada com a Justiça e assumiu ser o in-

termediário entre os sócios da Apolo e Renato Duque. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), o ex-ministro realizou 113 voos nas aeronaves entre novembro de 2010 e julho de 2011. Dirceu assumiu as viagens, mas disse que foram realizadas a título de cortesia.

"Em que pese o teor dos depoimentos de ambos, José Dirceu e Luiz Eduardo de Oliveira e Silva, simplesmente não é crível que alguém disponibilize a título gratuito voos em seus jatos executivos, cujos valores são notoriamente exorbitantes, a um terceiro, de forma desprezível", escreveu Moro na decisão de quarta-feira (8).

Ao todo, segundo o MPF, foram repassados R\$ 7,4 milhões pela Apolo Tubulars em propina. Além do desvio por Dirceu, o restante foi direcionado para o PT, diz a denúncia. Em

maio de 2015, Dirceu foi condenado pela primeira vez na Lava Jato, a 23 anos e três

meses de prisão pelos mesmos crimes e também por pertencer a organização criminosa. Em julho do ano passado, a pena foi atenuada por Moro, para 20 anos e dez meses, porque o condenado tem mais de 70 anos.

O ex-ministro está preso desde agosto do ano passado no Complexo Médico-Penal em Pinhais, região metropolitana de Curitiba.

Em nota, o advogado de José Dirceu, Roberto Podval, manifestou repúdio à nova condenação de seu cliente. "Hoje não se julga mais os fatos e sim o nome de quem aparece na capa do processo. Estão matando o Zé Dirceu. É mais fácil matá-lo que admitir sua inocência. Espero com a tomosia dos burros que nossos juízes voltem a julgar se guiando pela Constituição e não pela opinião pública", diz o texto. (Agência Brasil)

Para prevenir casos de violência contra a mulher e reverter as estatísticas de violência, primeiramente, reconhecer o ato como algo não natural e que não deve ser aceito. A avaliação é da representante da ONU Mulheres Brasil, a médica Nadine Gasman. "No país, a Lei Maria da Penha tem trazido essa ideia para a população, que sabe que bater, xingar e matar mulheres é um crime", disse.

Em entrevista ao programa Revista Brasil, da Rádio Nacional de Brasília, ela destacou a importância de se trabalhar o tema nas escolas, numa tentativa de promover a igualdade entre meninos e

meninas, além de ações contínuas nos lares e na mídia. "Temos que ter uma rede de atendimento para todas as modalidades de casos de violência contra as mulheres, para que os crimes não fiquem sem punição e para que os agressores sejam levados à Justiça".

Para Nadine, o Brasil avançou bastante no combate à violência contra mulheres por meio não apenas da Lei Maria da Penha, que trata da prevenção, do atendimento e da sanção, sobretudo da violência doméstica, mas também por meio da Lei do Feminicídio, que pune especificamente o assassinato de mu-

lheres. "São duas leis muito importantes, que se complementam, porque olham todas as formas de violência contra as mulheres, tanto no âmbito público como no privado". A representante da ONU Mulheres Brasil elogiou ainda iniciativas como o Programa Mulheres Viver sem Violência, Casas da Mulher Brasileira e o Disque 180, ferramenta de comunicação avaliada por ela como de suma importância entre as próprias mulheres e também entre pessoas que testemunham atos de violência contra as mulheres.

"É muito importante falar sobre isso no Dia Internacional das Mulheres, porque a gente está empenhado no desenvolvimento de uma Agenda 2030, com objetivos de desenvolvimento sustentável que requerem ações muito fortes e definitivas em torno da erradicação da violência contra as mulheres", concluiu. A Dra. Nadine Gasman é médica e possui títulos de mestre mexicana e francesa, com mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Harvard e doutorado em Gerenciamento e Políticas da Saúde pela Universidade John Hopkins.

Com informações da ONU Mulheres Brasil. (Agência Brasil)

Maia diz que missão do Congresso é priorizar as reformas

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou, na quarta-feira (8) que a principal missão do Congresso hoje é priorizar as reformas propostas pelo governo. Segundo Maia, a aprovação das reformas "dará condições e segurança para que o setor privado volte a acreditar no Brasil, a investir e gerar emprego".

Questionado sobre a falta de consenso dos deputados em torno da reforma previdenciária enviada pelo governo, Maia evitou comentar divergências entre os partidos e voltou a defender a proposta. "Temos duas alternativas: ou fazemos uma reforma que não é dura, uma reforma que vá organizar o sistema previdenciário pro futuro, ou chegarmos a um determinado momento, se a reforma não for feita,

em que teremos que fazer o que Portugal fez".

Maia explicou que Portugal, para driblar a forte crise econômica, cortou os salários e a aposentadoria de servidores ativos e aumentou os impostos do setor privado. "A reforma proposta pelo governo [brasileiro] não corta salário de servidor, não corta aposentadoria e não aumenta impostos pra sociedade", afirmou.

Divergências
De manhã, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participou de uma reunião com as bancadas do PSD e PRB para convencer os parlamentares da necessidade de reforma. O ministro foi convidado pelas lideranças para esclarecer alguns pontos da proposta. Segundo o líder do PSD na Câmara, Mar-

celos Montes (PSD-MG), a necessidade da reforma previdenciária é clara para os deputados, mas ainda há muitas divergências em todas as bancadas sobre a forma de implementação das mudanças.

Montes disse que a bancada está buscando meios de sugerir e implementar mudanças no texto sem que se altere a "espinha dorsal" da proposta original do governo. "Em todas as bancadas há divergência, não adianta esconder isso. Estamos buscando alternativas para que essas divergências sejam as menores possíveis", declarou Montes.

Oposição
O líder da minoria na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou que entre os partidos da oposição ficou acordado que a proposta não deve ser votada

na campanha regularmente. Gustavo Guedes, advogado que representa o presidente Temer, também considerou relevante o depoimento de Braga, que "esclareceu, mais uma vez, que houve a prestação dos serviços" para a campanha da chapa vitoriosa na eleição presidencial de 2014.

Guedes disse que a contratação da gráfica não teve a participação de Temer. "Nós sempre dissemos que não houve a contratação de nossa parte." Questionado sobre o interesse em desvincular as ações da chapa, o advogado respondeu que o "TSE deve enfrentar esse tema com a responsabilização de cada um pelos atos que praticou".

O advogado não comentou o depoimento de Luiz Eduardo da Rocha Soares, que integrava o departamento de propina da Odebrecht, pois o processo corre em sigilo. Segundo Guedes, novas informações devem surgir nesta sexta-feira (10), após a acareação entre três delatores da Odebrecht: Marcelo Odebrecht, ex-presidente do grupo, e os executivos Hilberto Mascare-

ram e Cláudio Melo Filho. "O importante é esclarecer e mostrar o que efetivamente ocorreu", disse Guedes, acrescentando que "não há que se preocupar em demasia". Para o advogado de Dilma Rousseff, Flávio Caetano, o depoimento de Braga serviu para "corroborar" as informações constantes no processo. Caetano disse que, ao final da ação movida pelo PSDB, será contratado que "todas as acusações são improcedentes e que a campanha da chapa Dilma-Temer foi regular".

O advogado Miguel Pereira Neto, defensor de Braga, afirmou que, nas duas horas em que falou em juízo, seu cliente nada mais fez do que confirmar informações já prestadas à Receita Federal, à Junta Comercial e a outros órgãos públicos, comprovando o que já constava nos autos do processo. "Foi devidamente esclarecido o serviço prestado, todo o material de campanha foi entregue e satisfeitas todas as indagações em juízo." (Agência Brasil)

Cavendish se torna réu novamente em processo da Operação Lava Jato

O empreiteiro Fernando Cavendish, ex-dono da Construtora Delta, voltou a ser réu em processo da Operação Lava Jato. O juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, na Justiça Federal no Rio de Janeiro, aceitou denúncia contra ele e mais cinco pessoas na ação que investiga superfaturamento na obra de ampliação da Marginal Tietê, em São Paulo.

Inicialmente, a denúncia havia sido feita à 14ª Vara Criminal da Comarca da Capital de São Paulo, mas em julho do ano passado Cavendish foi preso na Operação Saqueador, do Ministério Público Federal no Rio de Janeiro, um desdobramento da Operação Lava Jato. Ele foi levado para o presídio de segurança máxima Bangú 8, no Complexo de Geriçó, mas foi solto cerca de um mês depois por efeito de liminar.

De acordo com a denúncia, o superfaturamento na obra, que custou R\$ 360 milhões, foi de

R\$ 71,6 milhões. Os valores foram pagos pela estatal Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa) para o Consórcio Nova Tietê, liderado pela Delta. O valor inicial era R\$ 287 milhões.

Até o fechamento da matéria, a defesa de Cavendish não havia sido encontrada para comentar a decisão da Justiça. Os acusados deverão apresentar resposta à acusação no prazo de dez dias.

Segundo as investigações do Ministério Público Federal (MPF), Cavendish participou de um esquema que desviou R\$ 370 milhões de obras feitas pela Construtora Delta para 18 empresas fantasmas. As investigações mostraram que os valores foram sacados em dinheiro para impedir o rastreamento da propina entregue a agentes políticos. No mês passado, a 7ª Vara Federal Criminal começou a colher depoimentos de testemunhas de acusação no processo da Operação Saqueador. (Agência Brasil)



Presidente Temer

O ex-executivo da Odebrecht Luiz Eduardo da Rocha Soares e o sócio-diretor da gráfica VTPB, Beckembauer Rivelino de Alencar Braga, foram ouvidos na quarta-feira (8) em ação que investiga se a chapa formada por Dilma Rousseff e Michel Temer cometeu crimes na campanha eleitoral de 2014. Eles presta-

ram depoimento na sede do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, transmitido por videoconferência para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os advogados de Temer e Dilma disseram que o depoimento de Beckembauer Braga confirmou as informações de que a gráfica VTPB prestou serviços

na campanha regularmente. Gustavo Guedes, advogado que representa o presidente Temer, também considerou relevante o depoimento de Braga, que "esclareceu, mais uma vez, que houve a prestação dos serviços" para a campanha da chapa vitoriosa na eleição presidencial de 2014.

Guedes disse que a contratação da gráfica não teve a participação de Temer. "Nós sempre dissemos que não houve a contratação de nossa parte." Questionado sobre o interesse em desvincular as ações da chapa, o advogado respondeu que o "TSE deve enfrentar esse tema com a responsabilização de cada um pelos atos que praticou".

O advogado não comentou o depoimento de Luiz Eduardo da Rocha Soares, que integrava o departamento de propina da Odebrecht, pois o processo corre em sigilo. Segundo Guedes, novas informações devem surgir nesta sexta-feira (10), após a acareação entre três delatores da Odebrecht: Marcelo Odebrecht, ex-presidente do grupo, e os executivos Hilberto Mascare-

Superliga: Feminina Rexona-Sesc bate o Camponesa/Minas de virada

Equipe carioca contou com o apoio da torcida e levou a melhor sobre o time mineiro por 3 sets a 1

Rexona-Sesc (RJ) e Camponesa/Minas (MG) fizeram um duelo bastante equilibrado e, no final, melhor para o time carioca, que jogou em casa, na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro (RJ), e venceu por 3 sets a 1, de virada, com parciais de 25/27, 25/20, 27/25 e 25/21, em 2h04 de partida. O jogo foi válido pela décima e penúltima rodada da Superliga feminina de vôlei 2016/2017. A opositora Monique foi a maior pontuadora do confronto, com 20 acertos.

Nesta noite, depois de substituir a ponteira Gabi, Drussylla ganhou destaque e foi eleita, pela comissão técnica do Rexona-Sesc, a melhor jogadora em quadra. No final, responsável pelo último ponto, a vitória e o Troféu Viva Vôlei, programa de responsabilidade social da Confederação Brasileira de Vôleibol (CBV), que atende crianças de 7 a 14 anos por meio de escolinhas de vôlei.

"Fiquei muito feliz com tudo



Camponesa/Minas

que aconteceu. Com a vitória e com a confiança depositada pelo Bernardinho em mim. Ele sempre fala que eu tenho que estar preparada, pronta para entrar em quadra e ajudar o time, primeiro no fundo de quadra, e depois virando bolas", afirmou a ponteira Drussylla.

Aniversariante do dia, a libeira bicampeã olímpica, Fabi, que completa 37 anos na terça-feira, agradeceu o carinho da torcida, que cantou parabéns no começo e final do jogo. "É sempre muito gratificante receber esse carinho dos torcedores. Já estou acostumada a passar a data viajando, em

hotéis e nas quadras. Nos meus últimos 20 anos foi assim e os fãs passaram a fazer parte da família", disse Fabi.

Pelo lado do Camponesa/Minas, a central Carol Gattaz lamentou a quantidade de erros do seu time. "Erramos muito. E o pior é que foram erros bobos, da gente batendo cabeça dentro de quadra, e, contra um time como o Rexona-Sesc, isso não pode acontecer de jeito nenhum. Foi uma pena, mas vamos trabalhar ainda mais para evoluir cada vez mais", concluiu Carol Gattaz.

Na última rodada da fase classificatória, o time carioca seguirá jogando em casa, na Jeunesse Arena, no Rio, e receberá o Dentil/Praia Clube (MG). A partida será na próxima sexta-feira (10), às 21h30, com transmissão ao vivo do SporTV. Já o Camponesa/Minas irá ao interior de São Paulo enfrentar o Renata Country/Valinhos (SP), no mesmo dia e no mesmo horário.

RN 1500 presta homenagem às mulheres que estarão na disputa

Lugar de mulher é no 19º Rally RN 1500!



Joseane Koerich

Elas ainda são minoria, mas já conquistaram o respeito e a admiração de companheiros de trilhas. As mulheres marcarão presença no 19º Rally RN 1500, deixando a prova ainda mais competitiva e emocionante, mostrando de lugar de mulher é onde ela quiser, mas se for no rally, ainda melhor. A navegadora Joseane Koerich, na categoria Carnos, e a piloto Moara Saciloti, nas Motos, entre outras, são dois exemplos de mulheres que meteram as caras e invadiram o mundo predominantemente masculino. Com competência e sem medo de cara feia, espantaram a estereótipo de "Penelope Chauvinosa", entrando para vencer as provas e o preconceito.

Aos 47 anos, 17 deles dedicados ao rally, a catarinense de Florianópolis Joseane Koerich já conseguiu, na prática, mostrar que não está de brincadeira. Afinal, acumula três títulos do Rally Internacional dos Sertões, um Brasileiro de Rally Cross Country e um do RN 1500 no geral. "Os resultados mostram que podemos andar de igualdade com condições e que diminuiu a descon-

fiança. No começo, sentia que quando eu errava uma coisa que todos erravam, era mais cobrada", explica.

O fato de ser mulher não alivia em nada durante as provas. Para poder competir em igualdade, ela precisa estar sempre bem fisicamente. "Tenho de ter um preparo ainda mais forte, pois, se tiver de trocar pneu, por exemplo, terei de ajudar o piloto, em um trabalho de equipe, como qualquer navegador homem", diz. "Mas resalto que fui bem recebida no mundo off-road, sempre respeitada e que fiz grandes amigos, tendo navegado para vários pilotos", explica a navegadora.

Um aspecto que ajuda a vencer as barreiras é o apoio da família. "Sou casada e tenho filhos. Meu marido sempre me incentiva, assim como os meus filhos. Sabem que estou me realizando com o rally. Esse suporte sempre me auxiliou a superar qualquer adversidade. Por isso, recomendo que outras mulheres participem do rally, pois tem de crescer e será muito bom ter mais competidoras", completa.

A paulista Moara Saciloti

escolheu a moto como esporte e já se vão 30 anos desde o primeiro contato. Neste período, já acumulou os títulos de vice-campeã mundial de Rally (2013), tricampeã brasileira de Rally (2014), e duas conquistas no Rally RN 1500. Aos 18 anos, ela participou do Rally dos Sertões como a primeira mulher e teve de vencer os desafios da prova e, principalmente, o desrespeito.

"Foi um marco, pois muito gente não acreditava. Depois de completar a prova, as coisas mudaram, mas ainda sinto que há um preconceito velado", explica a piloto, de 37 anos. "Fiz amigos ao longo desse tempo e isso melhorou a situação, mas ainda sei que falamos nos bastidores quando erro. Com a experiência, passei a não ligar mais para isso e encerrar minha box", completa.

Ela diz entender a reação dos homens. "Sei que eles não querem perder para uma mulher. Por isso, ninguém jamais facilita. Não posso negar, entretanto, que há muito respeito e um certo cuidado por parte de muitos deles", afirma.

Moara sente a falta de outras mulheres, que ajudaria a derrubar mais barreiras. "Sempre aconselho a participar, mas não é fácil. Não vejo uma geração que possa encerrar esse desafio no momento, mas torço para isso mudar", destaca.

No 19º Rally RN 1500, Moara quer vencer. "Já fui campeã duas vezes e quero repetir isso. Trata-se de um rally muito duro, com navegação complicada, mas com um clima muito legal, por isso atraí tanta gente", completa.

O evento começará no dia 5/4, em São Miguel do Gostoso, com a abertura da Secretaria de Prova e início das Victorias Técnicas da CBM e CBA, ambas a

partir das 14h, na Pousada Mar de Estrelas. No dia 6, às 8h será feito o briefing com equipes de volta, ficando para as 9h o briefing da competição. No período das 9h às 11h acontecerão as Victorias Técnicas. No começo da tarde, às 13h, haverá o Super Prelo das Areias. Já no final do dia, às 17h, será a vez do Fórum Rally, ficando para as 20h a Premiação CBM do Brasileiro de Rally 2016, no Espaço Mix.

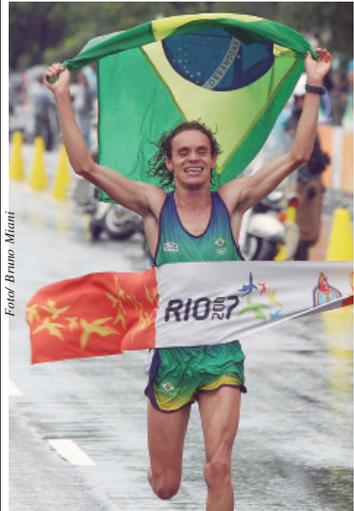
No dia 7/4 será a vez da primeira etapa, de São Miguel do Gostoso até Macau, cidade que volta a integrar o roteiro do RN 1500. Sobre um trecho com muita areia e a expectativa é de uma grande recepção em Macau. A segunda etapa, no dia 8/4, será de Macau até Currais Novos, no qual serão incluídos trechos inéditos nas 18 edições do evento.

Para fechar a competição, a terceira etapa será de Currais Novos a Bom Jesus, que também preparará uma grande festa para receber o rally. A premiação e apresentação do projeto para o RN 2018 será às 18h, no Restaurante Nau, em Natal.

O 19º Rally RN 1500 é uma realização da KTC Produções e supervisão da Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA); Federação Paraguarica de Automobilismo (FPA) e Federação de Motociclismo do RN (Femorn). O apoio é de Cam - am, Prefeitura de Currais Novos, Prefeitura de Macau, Prefeitura de Bom Jesus, Prefeitura de São Miguel do Gostoso, Sebrae e Ecocil. As parcerias especiais são com a Gestus Soluções em Gestão, Armação Propaganda, Aquacoco, Escola Escritório, CHB Crédito, Revista Moto, DirtAction e Webventure. Mais informações no www.rallyrn1500.com.br

CBAt convoca atletas para o Sul-Americano de Maratona

Franck Caldeira e Mirela Andrade representarão o País no Chile



Franck Caldeira, ouro na maratona do PAN do Rio 2007

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) divulgou na quarta-feira (08) a convocação dos representantes do País para o Campeonato Sul-Americano de Maratona, que será realizado no próximo dia 19, na cidade de Temuco, no Chile. Foram chamados o mineiro Franck Caldeira de Almeida (BM&FBovespa-SP) e a pernambucana Mirela Saturnino de Andrade (Projeto Atletismo Campeão-PE).

Também foi convocado para acompanhar a dupla na competição o treinador Celso Ficagna (SP), que apoiará os atletas em tudo o que for necessário no evento.

Franck Caldeira é um corredor experiente, 13º colocado na maratona da Olimpíada de Londres 2012, com o tempo de 2:13:35. Ele disputou ainda os Jogos de Pequim 2008 e foi campeão dos Jogos Pan-Americanos do Rio 2007. Venceu ainda a Maratona de São Paulo de 2004 e a São Silvestre de 2006.

Nascido a 6 de fevereiro de 1983, ele terminou a temporada de 2016 na liderança do Ranking Brasileiro de maratona, com a marca de 2:13:17, obtida no dia 29 de maio, em Hamburgo, na Alemanha. Já Mirela, nascida em Recife, a 9 de fevereiro de 1991, garantiu a convocação por ter conquistado a medalha de bronze na Maratona Caixa da Cidade do Rio de Janeiro de 2016, com o tempo de 2:47:02, que lhe assegurou o quinto lugar no Ranking Brasileiro da temporada.

No Rio, ela foi superada apenas pelas quenianas Priscilla e Leath Jerotich (2:43:30). Este ano, ela subiu ao pódio da Corrida de São Sebastião Caixa, terminando em quinto lugar, no dia 20 de janeiro, também no Rio de Janeiro. O Brasil participa do Campeonato Sul-Americano com recursos do Programa Caixa de Seleções Nacionais da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), patrocinada pela Caixa Econômica Federal.

email: esporteodiasp.com.br

Stock Car terá novidades na pontuação e no formato da classificação e das corridas em 2017

Novas medidas agradaram pilotos como Felipe Fraga, Marcos

A Stock Car terá importantes novidades na temporada 2017, que envolvem o formato da classificação e o das corridas e uma nova pontuação. Estas mudanças terão impacto significativo na disputa do campeonato segundo o quarteto da Cimed Racing, composto por Denis Navarro e os campeões Felipe Fraga, Marcos Gomes e Cacá Bueno.

Em 2017, as rodadas duplas passam a ter a mesma duração: 40 minutos mais uma volta, diminuindo assim em cinco minutos a prova 1 e ampliando em 10 a segunda. Com isso, a pontuação da corrida 2 aumenta: o vencedor passa a levar 20 pontos e não mais 15.

Outra alteração significativa na dinâmica das corridas é a obrigatoriamente do pit stop para rea-

bastecimento tanto na primeira quanto na segunda corrida, uma das medidas que mais agradou os pilotos da Cimed Racing.

"Com isso, voltamos a um formato em que o piloto que vence a corrida 1 pode lutar por boas posições na etapa seguinte, o que não era possível no regulamento do ano passado", diz Cacá Bueno, pentacampeão da categoria e que neste ano estará no atual time bicampeão da categoria, a Cimed Racing.

"Nos últimos dois anos, eu e o Felipe (Fraga) fomos campeões privilegiando sempre a prova 1. Agora, com uma pontuação mais equilibrada e com a obrigatoriedade do pit stop nas duas corridas, certamente terá que haver uma boa performance na rodada dupla como um todo para voltar pelo título", prevê Gomes.

Gomes, Cacá Bueno e Denis Navarro, que integram o inédito quarteto da Cimed Racing na temporada que começa em abril vidade vem no Q3; cada piloto entra sozinho na pista para apenas uma volta lançada, e assim será conhecido o pole position.

"Vai ser emocionante este formato de uma única volta e a administração do pneu ao longo da classificação será fundamental", explica Fraga. Navarro também está ansioso com as mudanças. "O torcedor vai ver uma rodada dupla bem diferente a partir deste ano, a começar pela classificação e pela dinâmica de pit stops. Novidades são sempre bem-vindas", diz Denis, que volta a competir pela Cimed Racing neste ano, integrando um quarteto em um mesmo time e patrocinador, algo inédito no Stock Car.

William Lube, chefe da equipe Cimed Racing, também prevê uma nova dinâmica. "Com a pa-

rada obrigatória nas duas provas, acabou aquela estratégia kamikaze de tentar fazer as provas sem paradas. A importância da prova 2 também aumentou, mas o interessante é que agora os carros que vão bem na 1 poderão ser mais competitivos na 2, mesmo com o grid invertido, pois todos terão que parar - o que não acontecia no passado", diz.

A pré-temporada da Stock Car será no próximo dia 30, em Goiânia, onde também será disputada a primeira etapa no dia 2 de abril.

Confira a pontuação completa das corridas na temporada 2017:

Etapa com duas provas: PROVA 1 1º - 30 pontos; 2º - 26; 3º - 23; 4º - 21; 5º - 19; 6º - 17; 7º -

15; 8º - 13; 9º - 12; 10º - 11; 11º - 10; 12º - 9; 13º - 8; 14º - 7; 15º - 6; 16º - 5; 17º - 4; 18º - 3; 19º - 2; 20º - 1.

PROVA 2: 1º - 20 pontos; 2º - 18; 3º - 16; 4º - 14; 5º - 12; 6º - 10; 7º - 8; 8º - 7; 9º - 6; 10º - 5; 11º - 4; 12º - 3; 13º - 2; 14º - 1.

Corrida Final (última etapa): a pontuação é dobrada - o primeiro colocado soma 60 pontos, o segundo 52 pontos e assim sucessivamente.

Corrida do Milhão (pontuação diferente das demais provas):

1º - 30 pontos; 2º - 25; 3º - 22; 4º - 20; 5º - 19; 6º - 18; 7º - 17; 8º - 16; 9º - 15; 10º - 14; 11º - 13; 12º - 12; 13º - 11; 14º - 10; 15º - 9; 16º - 8; 17º - 7; 18º - 5; 19º - 3; 20º - 1.